

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

() Resumo

(X) Relato de Caso

Acolhimento na Atenção Básica: relatando uma experiência acadêmica.

AUTOR PRINCIPAL: Vitória San-Martin da Silva

CO-AUTORES: Alexandre de Araujo De Domenico; Isabel Inês Zamarchi Lanferdini ; Suzana Lunelli de Freitas.

ORIENTADOR: Isabel Inês Zamarchi Lanferdini

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A Política Nacional de Humanização (PNH) foi desenvolvida com o intuito de estabelecer no cotidiano dos serviços de saúde, os princípios do SUS, propiciando mudanças nos modos de gerir e cuidar, estimulando a comunicação entre gestores, trabalhadores e usuários na construção de processos coletivos de enfrentamento de relações de poder, trabalho e afeto.(BRASIL, 2003)

Diante disso, o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET- Saúde) tem como objetivo arraigar experiências que articulam o aluno no serviço de saúde com a comunidade. Uma das diretrizes da PNH é o acolhimento, que visa à construção de relações de vínculo entre os profissionais de saúde e o usuário, prioriza inter-relação entre o serviço assistencial e gestão, promovendo a escuta qualificada.(BRASIL,2003)

Através de minha inserção pelo PET-Saúde na ESF Zácchia, possibilitou-me aprofundar minha vivência na Atenção Básica, assim o presente trabalho objetiva relatar as experiências vivenciadas com o acolhimento.

DESENVOLVIMENTO:

Como acadêmica de enfermagem participante do PET-Saúde/GraduaSUS, atuando em conjunto com a enfermeira da Estratégia Saúde da Família Zácchia, percebo que o acolhimento é uma ferramenta importante de atuação dos profissionais á comunidade, garantindo seu acesso ao atendimento humanizado, identificando o usuário como uma pessoa que possui relevância na relação com a equipe multiprofissional. No momento em que o usuário comparece à unidade com suas demandas ele é acolhido primeiramente pela recepção a qual o inserem no programa e-SUS, assim seu fluxo na unidade já está pré-definido, após passará para escuta inicial com as técnicas de enfermagem e em seguida realizará a consulta de enfermagem, onde ele é ouvido e atendido conforme sua demanda, a enfermeira classifica seu risco e vulnerabilidade e

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



caso necessite de prescrição de medicamentos, encaminhamentos de exames e avaliações de profissionais específicos, o usuário é direcionado á esse atendimento, por meio do programa e-SUS. O acolhimento tem como função principal a escuta e a orientação dos pacientes que frequentam a unidade com suas demandas variadas, a fim de que seja possível indicar o profissional de saúde, avaliar e resolver suas necessidades, já em casos, como por exemplo, de emergência o usuário é referenciado pela enfermeira ou pelo médico para outro ponto de atenção em saúde. As demandas presentes no cotidiano que participei foram as mais variadas no momento do acolhimento, tais como: parasitoses intestinais; dermatite de fralda; infecções respiratórias; transtornos mentais e realização de testes rápidos. Como participante pude ter uma visão ampliada quanto a porta de entrada do usuário na atenção primária em saúde, a demanda espontânea é numerosa, provocando uma demora na realização do acolhimento, o usuário demonstra descontentamento com a espera na resolução de suas necessidades, assim impossibilitando um melhor acesso do sujeito e suas relações na unidade de saúde, por outro lado o profissional que realiza o acolhimento pode atuar e expressar melhor seu trabalho em contato com o usuário, assim fazendo com que os mesmos compreendam sua função e possibilita a criação de vínculo entre o profissional e comunidade, solucionando os problemas que os cercam, aumentando a resolubilidade dos serviços de saúde e integrando com demais níveis do sistema.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Esta experiência proporcionou-me associar as diretrizes do PNH com a realidade do cotidiano de saúde, por meio da vivência adquiri conhecimento prático sobre acolhimento, ampliando meu embasamento teórico ofertado na academia, podendo realizá-lo com mais segurança no contexto da prática desenvolvida.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Acolhimento nas Práticas de Produção de Saúde. 2. ed. Brasília (DF), 2006

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Saúde. Documento Base.4.ed. Brasília, 2007.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS:

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.